



A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA PÓS RESOLUÇÃO CNE/2015

Carla Moreira Da Silva (carlamoreiradasilva@hotmail.com)

Adriana Fatima De Souza Miola (adrianamiola@ufgd.edu.br)

O presente trabalho teve como objetivo geral compreender de que maneira os cursos de Licenciatura em Matemática de Mato Grosso do Sul (MS) estão sendo organizados a partir da Resolução CNE/2015. É resultado da pesquisa realizada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq/UFGD 2019-2020 (EDITAL N.º 01/2019/COPQ/PROPP/UFGD de 01 de março de 2019). Para isso, realizamos um levantamento dos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de Licenciatura em Matemática de Mato Grosso do Sul (MS) e encontramos 10 cursos associados a três instituições públicas de MS, sendo elas: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) com um curso em Dourados; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com cursos em Dourados, Cassilândia e Nova Andradina e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com cursos em Aquidauana, Paranaíba, Ponta Porã, Três lagoas, Corumbá e Campo Grande. Após os downloads dos projetos, analisamos à luz das diretrizes propostas na CNE/2015, pois entendemos que a partir dessa diretriz curricular para a formação docente, os cursos devem estar sendo desdobrados em novos projetos. Depois do levantamento, utilizamos alguns autores (Lee Schulman, Deborah Ball e equipes, Ana Cristina Ferreira, Fiorentini e Oliveira entre outros) e discutimos qual Matemática e qual o seu lugar na licenciatura, discutimos também, os conhecimentos-saberes próprios da docência, mostrando suas especificidades. Sendo uma pesquisa qualitativa, procedemos à busca de informações e dados que constituíram em base para as análises, conforme objetivo, apontando categorias preliminares de análise, sem prejuízo de outras categorias que se mostrarão a partir das informações. De modo geral, o desenvolvimento da pesquisa se deu em um levantamento dos currículos dos cursos de licenciatura em Matemática, análise tomando como referência a Resolução N.2 CNE-MEC-2015 e identificação dos modelos formativos que apresentou de quatro formas; Modelo 1 – modelo 3 + 1, caracteriza-se por forte divisão entre parte específica e parte pedagógica; Modelo 2 – modelo variante, caracteriza-se ainda por forte divisão entre parte específica e parte pedagógica; Modelo 3 – buscando articulação (estudos de conteúdos matemáticos e pedagógicos de modo mais ou menos articulado); Modelo 4 – articulado (estudos de conteúdos matemáticos e pedagógicos de modo coerente). No presente momento a pesquisa está na redação final do artigo para submissão a periódico. Os resultados serão apresentados em periódicos e em eventos previstos para 2021. Com os resultados dessa proposta podemos apontar um possível perfil de futuros professores de matemática da região de Dourados para que possamos propor novas parcerias de trabalho com as escolas públicas de Educação Básica da região tendo em vista que, a resolução CNE/2015 estabelece diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada de professores.

Agradecimentos à Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa ao primeiro autor.